



COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CÓDIGO DA  
PROVA  
**05**

EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DO EXAME DE  
ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO – EAGS B – 2008

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E ADMINISTRAÇÃO

**Gabarito Provisório com resolução  
comentada das questões.**

**ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!**

A prova divulgada refere-se ao código **05**. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **9** do Calendário de Eventos (Anexo 2).

O preenchimento dos recursos deverá ser em letra de forma, digitado ou datilografado.



## AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

### Todos os homens devem morrer – Rubem Alves

A notícia da morte voa rápido, ignorando o espaço. Chega dura como golpe de ferro que migalha o tempo. As agendas, mensagens do tempo, dissolvem-se no ar. Aquele dia não lhes pertence. Naquele dia somente uma coisa faz sentido: chorar.

O poeta W. H. Auden chorou: “Que os relógios sejam parados, que os telefones sejam desligados, que se jogue um osso ao cão para que não ladre mais, que o piano fique mudo e o tambor anuncie a vinda do caixão e seu cortejo atrás. Que os aviões, gemendo acima em alvoroço, escrevam contra o céu o anúncio: ele morreu. Que as pombas guardem luto — um laço no pescoço — e os guardas usem finas luvas cor-de-breu. É hora de apagar as estrelas — são molestas —, hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas...”

A notícia chegou e me faz chorar. O Waldo César morreu. A morte há muito já se anunciara. Não sei os detalhes. Sei que há cerca de três anos ele se recolheu em um lugar que muito amava, na companhia de árvores, riachos e bichos.

Será que ele já sabia?

Os que ainda não sabem que vão morrer falam sobre as banalidades do cotidiano. Mas aqueles que sabem que vão morrer vêem as coisas do cotidiano como “brumas e espumas”. Por isso preferem a solidão. Não querem que o seu mistério seja profanado pela tagarelice daqueles que ainda não sabem.

O corpo de um morto: presença de uma ausência. Mário Quintana brincou com sua própria morte dizendo o epitáfio que deveria ser escrito no seu túmulo: “Eu não estou aqui...”

Se não está ali, por onde estará? Essa foi a pergunta que Cecília Meireles fez à sua avó morta: “Onde ficou o teu outro corpo? Na parede? Nos móveis? No teto? Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. E tristemente te procurava. Mas também isso foi inútil, como tudo o mais”.

Também o olhar, para onde foi? O velho Bachelard também procurava sem encontrar a resposta: “A luz de um olhar, para onde ela vai quando a morte coloca seu dedo frio sobre os olhos de um morto?”

Por não sabermos a resposta, os amigos conversam. Falam sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade. Falam procurando o sentido da ausência. Para exorcizar o medo...

O Waldo amava a vida. Amava a vida porque conhecia a morte. Já a experimentara na morte trágica da Ana Cristina, sua filha poeta, e de sua companheira Maria Luiza. Mas ele triunfava sobre o horror da morte pela magia da música. Assentava-se ao órgão e tocava seu coral favorito: “Todos os homens devem morrer”, de Bach.

De todas as artes, a música é a que mais se parece conosco. Para existir, ela tem de estar sempre a morrer. Nesse preciso momento fez-se silêncio no meu apartamento. Antes havia música, a Sonata ao Luar. Mas, uma vez realizada a sua perfeição, Beethoven a matou com dois acordes definitivos. Tudo o que é perfeito precisa morrer. Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou o seu desejo de viver intensamente.

O corpo morto do meu amigo me fez pensar sobre a beleza da vida. Por isso, como ele, volto-me para Bach. E é isso que vou fazer: vou ouvir o cd “Bach”, que o Grupo de Dança “O Corpo” dançou. Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio...

**As questões de 01 a 04 referem-se ao texto acima.**

**01** - Em “Todos os homens devem morrer”, Rubem Alves escreve sobre a morte de um amigo querido. Lendo atentamente esse escrito, é possível considerar a seguinte interpretação:

- Falando de um amigo músico, o autor discorre sobre a certeza de que a música está acima do homem, seu criador, pois é atemporal, enquanto nós perecemos na morte.
- O texto, utilizando-se de belas mas melancólicas metáforas, discorre sobre o inexorável destino do homem: a morte como seu fim derradeiro.
- Assim como o poeta W. H. Auden, o autor quer prestar sua homenagem e reverência a Waldo César, amigo que ambos têm em comum.
- Paradoxalmente, a morte atrela-se à vida, conferindo-lhe sacralidade, mistério e possibilidade de transcendência.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

O texto, que se caracteriza como homenagem e reverência à memória do amigo que morreu, pauta-se pelo paralelo morte/vida. O fato é a morte, mas o que se mira é a vida: o amigo desejava viver (*Amava a vida porque conhecia a morte*). Por isso o autor declara que essa morte o fez pensar na beleza da vida, mesmo que a vida aconteça em ‘outra forma de existência’, ou seja, na transcendência (*Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio...*).

A alternativa C está incorreta porque o autor, para mostrar o quanto sentia a morte de seu amigo, remete-se a um poema de W. H. Auden, o que percebemos pela estrutura textual. O poeta citado também chorara uma morte.

O que se afirma em B não pode ser considerado, pois, como já se afirmou, a morte, no texto, não é apresentada como fim derradeiro; ao contrário, o autor afirma que, para se existir, é preciso morrer – e utiliza o exemplo da música (o amigo era músico), mostrando que ela se parece conosco no ciclo vida/morte. Desse modo, a idéia expressa em A também está incorreta.

**02** – Considerando o contexto em que estão inseridas, assinale a alternativa que faz a correta relação entre expressões do texto e o raciocínio que se constrói a partir delas.

- “*Eu não estou aqui*” – o epitáfio de Mário Quintana ratifica a descrença de Rubem Alves quanto à possibilidade de se superar o horror da morte.
- “... o teu outro corpo...” – ouvir o cd ‘Bach’ é a forma que o autor tem de se encontrar com o ‘outro corpo’ do amigo, indicando presença na ausência.**
- “*Todos os homens devem morrer*” – essa lógica é válida porque não há como triunfar a vida sobre a tragicidade da perda, da não-existência de quem se ama.
- “*...brumas e espumas*” – quando os que sabem que vão morrer reconhecem o cotidiano como ‘brumas e espumas’, há o entendimento de que essa vida é fonte perene.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A expressão “o teu outro corpo”, utilizada por Cecília Meireles na forma de pergunta, indica que um ‘outro corpo’ existe fora do corpo físico, só não se sabe onde ele está. Esse raciocínio encontra consonância com a escolha consciente que faz Rubem Alves de ouvir o cd ‘Bach’, compositor amado por seu amigo músico (observe o destaque dado à informação de que um grupo chamado *O Corpo* dançou esse cd. Esse fato não seria relevante se não houvesse uma intenção específica). Trata-se de uma ‘armadilha’ para atrair esse ‘outro corpo’ (“*Se o Waldo estiver por perto...*”) – e haverá um encontro, haverá presença na ausência de um corpo físico.

A alternativa A está incorreta, pois o epítáfio de Quintana indica a existência de um ‘eu’ que não mais habita um corpo, que existe numa nova dimensão. Nem essa idéia expressa fim de existência, nem ratifica, reforça uma descrença do autor, pois ele não crê na hipótese de impossibilidade de superação do horror da morte.

O raciocínio expresso em C não encontra respaldo no texto, exatamente porque contradiz a idéia de que, para existir sempre, é preciso morrer e de que há forma de a vida triunfar sobre a morte.

A metáfora ‘brumas e espumas’ utilizada para caracterizar o cotidiano por parte dos que sabem que vão morrer indica que ‘as coisas de todos os dias’ são passageiras e efêmeras, são liquefeitas. Diante da morte, não se pode perder tempo com o que não é essencial.

**03** - A idéia de que o momento da morte precisa ser sentido, chorado e vivido está expressa em:

- a) “Falamos sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade.”
- b) “... hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas...”
- c) “Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. (...) Mas também isso foi inútil, como tudo o mais.”
- d) “Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou seu desejo de viver intensamente.”

#### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para o autor, quando morre alguém a quem se quer bem “*só uma coisa faz sentido: chorar*”; ou seja, o luto é a forma de dignificar a existência de quem partiu. É um ritual necessário, é um momento importante, mas não o único. As metáforas retiradas de W. H. Auden sustentam essa lógica: por um momento, tudo precisa se guardar em homenagem a quem morre.

O trecho que se destaca em A revela o momento de pós-luto, o de lembrar para reviver a substância da amizade. O que se destaca em C, o momento de constatação da morte. Em D, há o momento de vida e o entendimento de que é a morte que lhe atribui sentido.

**04** - Quanto à organização das idéias do texto, é correto afirmar que

- a) os parágrafos seguem encadeados pela referência constante à dureza da realidade da morte, sendo esta a única “nota” textual.
- b) o texto divide-se em dois momentos: a constatação da morte e o de dúvida a respeito de uma continuidade de existência.
- c) **três são os raciocínios fundamentais: a realidade da morte, a dúvida quanto ao destino do “eu”, a exaltação da vida.**
- d) apenas dois momentos destacam-se no texto: o da realidade da morte e o de louvação à vida.

#### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os parágrafos do texto reúnem informações que podem ser agrupadas em três partes: o da realidade da morte (do 1º ao 5º parágrafo); o de questionamento quanto ao destino seguido por aquele que morre e **não** quanto à possibilidade de se continuar a existir (do 6º ao 9º parágrafo); o de exortação, louvação do triunfo da vida sobre a morte (do 10º ao 12º parágrafo), pois a morte vence a condição física somente.

Assim, o que se afirma nas demais alternativas não está correto - ou reduzem essas informações, ou subvertem seu sentido.

**05** - Marque a alternativa em que, omitindo-se as aspas, se altera o sentido da frase.

- a) E tudo se passou no meio de um grande silêncio, “*dum medium silentium*”.
- b) A teoria do “multiverso” sustenta que o universo é apenas um entre inúmeros outros.
- c) O termo “vanguarda” é comumente empregado para designar uma atitude que rompe com padrões culturais vigentes de uma época.
- d) **A “imparcialidade” com que os jornalistas tratam determinados assuntos às vezes chega a ofender nossa capacidade crítica.**

#### RESOLUÇÃO

Resposta: D

A alternativa em que há mudança de sentido da frase pela omissão das aspas é a D, pois, nesse caso, esses sinais de pontuação foram utilizados para realçar ironicamente a palavra *imparcialidade*, recurso pelo qual se diz algo de maneira subentendida. Na verdade, pretende-se ressaltar o oposto, ou seja, a “parcialidade”, por parte dos jornalistas, no tratamento de determinados assuntos.

Em A, as aspas foram empregadas para indicar estrangeirismo.

Em B, a palavra *multiverso* vem entre aspas por se tratar de um neologismo.

Em C, utilizam-se as aspas para acentuar o valor significativo da palavra *vanguarda*.

Desse modo, a omissão das aspas nesses três últimos casos não alterará o sentido das frases, pois o significado das expressões permanece o mesmo.

**06** - Em qual das frases abaixo, utilizando-se a ênclise, cria-se uma ambigüidade?

- a) O novo professor me conquistou desde o primeiro instante.
- b) As lembranças lhe surgiam como pássaros em revoada.
- c) Aquele filme me transportou aos tempos de infância.
- d) **Os jornais os chamam de animais.**

#### RESOLUÇÃO

Resposta: D

O uso da ênclise cria uma ambigüidade apenas na alternativa D: *Os jornais chamam-nos de animais*. Nesse caso, em virtude de o verbo terminar com a letra “m”, por razões eufônicas acresce-se ao pronome oblíquo “os”, na 3ª pessoa do plural, a letra “n”. Com isso, esse pronome passa a confundir-se com o pronome oblíquo da 1ª pessoa do plural “nos”, possibilitando duas interpretações da mesma frase: “Eles são chamados de animais” (= *Os jornais os chamam(-nos) de animais.*) e “Nós somos chamados de animais” (= *Os jornais nos chamam(-nos) de animais.*)

Nas demais alternativas, não se cria ambigüidade: *O novo professor conquistou-me...*; *As lembranças surgiam-lhe...*; *Aquele filme transportou - me...*

**07** - Marque a alternativa em que o advérbio **não** apresenta variação de grau.

- a) **Comer demais é o meu grande defeito.**
- b) Estamos muito longe de atingir nossos objetivos.
- c) O Brasil é um dos mais bem colocados países nos Jogos Pan-americanos.
- d) A julgar pelos últimos acontecimentos, logo, logo chegaremos ao final dos tempos.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A única alternativa em que o advérbio não apresenta variação de grau é a A: *Comer demais é o meu grande defeito.*

Nas demais alternativas, tem-se: em B, grau superlativo absoluto analítico → *Estamos muito longe...*; em C, grau comparativo de superioridade → *O Brasil é um dos mais bem colocados países...*; em D, o grau superlativo se faz com a repetição da forma adverbial → *... logo, logo chegaremos ao final dos tempos.*

**08** - Apenas em uma das frases abaixo, um adjetivo **não** poderá se transformar em advérbio de modo terminado em *mente*. Assinale-a.

- “Os olhos vagueiam **tristes** porque ela se foi.”
- “A noite cai e a solidão aumenta, **insuportável!**”
- “**Tem motor inteligente. Dá pra ver pela carroceria que escolheu para morar.**”
- “**Rápido** as mulheres puseram-se a salvar as roupas dos pingos abusados da chuva.”

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Adjativos adverbializados são os que substituem advérbios terminados em *-mente* e, por isso mesmo, mantêm-se invariáveis. Em A, B e D, essa substituição é possível: “Os olhos vagueiam tristemente...”, “A noite cai e a solidão aumenta insuportavelmente!” “Rapidamente as mulheres puseram-se a salvar...”. Apenas na alternativa C, essa alteração não pode acontecer, pois, para a frase, não cabe o uso de “inteligentemente”.

**09** - Em apenas uma das alternativas abaixo, o pronome relativo **onde** foi empregado de forma gramaticalmente correta. Assinale-a.

- De repente me vi envolvido por uma situação onde eu não conseguia me desvencilhar.
- Abri as portas do meu coração, onde a luz de um terno amor jamais brilhara.**
- Engenharia é uma carreira onde exige muito conhecimento sobre cálculo.
- A melancolia é um tipo de doença onde a cura é o bom humor.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

**Onde** é pronome relativo quando equivale a *em que*; deve ser usado, portanto, unicamente na indicação de lugar (físico ou figurado), como em *Quero que você conheça a escola onde estudei* ou em *Vivia perdido no mundo dos pensamentos, onde encontrava alguma paz.*

Essa segunda condição pode ser observada na alternativa B, na qual a palavra *coração*, empregada em sentido conotativo, delimita o espaço, o lugar das emoções.

Para que as opções A, C e D fiquem adequadas gramaticalmente é necessário que se substitua **onde** por *da qual*, *que* e *cuja* respectivamente.

**10** - Assinale a alternativa **incorreta** com relação ao emprego do pronome.

- As instruções do formulário diziam que era para mim assinar.**
- Para mim discutir futebol é perda de tempo.
- De mim todos esperavam sempre o melhor.
- Tudo ficou resolvido entre mim e ela.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Os pronomes oblíquos são sempre regidos por proposições (*como, até, contra, de, em, entre, para, por*, etc.). As preposições essenciais introduzem sempre pronomes oblíquos tônicos, nunca pronomes do caso reto.

As alternativas B, C e D constituem exemplos de emprego adequado dos pronomes oblíquos tônicos.

Há construções em que a preposição, apesar de surgir anteposta a um pronome, rege a oração inteira, e não o pronome. Nesses casos, se o sujeito for um pronome, deverá ser do caso reto, conforme o exemplo: *Trouxeram vários livros para eu ler.*

A alternativa A é exemplo de um caso que obrigatoriamente deveria ter seguido essa orientação gramatical. Nela, o correto teria sido grafar *As instruções do formulário diziam que era para eu assinar.*

**11** - Leia:

“Direitos humanos para os humanos direitos.”

I – Em “direitos humanos”, “direitos” é adjetivo; “humanos” é substantivo.

II – “Direitos humanos” e “humanos direitos” são substantivos compostos.

III – Em “humanos direitos”, “humanos” é substantivo; “direitos” é adjetivo.

IV – Em “direitos humanos”, “humanos” é adjetivo; “direitos” é substantivo.

Estão corretas as afirmações

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Para conceituar o adjetivo, é necessário apresentar a relação que ele estabelece com o substantivo. Em muitas situações, a distinção entre essas duas classes de palavras só é possível a partir de elementos fornecidos pelo contexto.

Em “direitos humanos”, “direitos” é substantivo e “humanos” é o adjetivo que o caracteriza; em “humanos direitos”, ocorre o contrário: “humanos” é substantivo e “direitos” passa a ser o adjetivo que o caracteriza.

**12** - Leia as afirmações:

Quem nasce em

I – Belém (Pará) é belenense.

II – São Luís é são-luisense.

III – Manaus é manauano.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- I apenas.
- II apenas.
- I e III.
- I e II.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Adjetivo pátrio é aquele que se refere a países, estados, cidades ou localidades. Quem nasce em Belém é belenense, quem nasce em São Luís é ludovicense ou são-luisense e quem nasce em Manaus é manauense, e não “manauano”.

**13** - Leia:

- I – Não me lembro o último dia em que nos vimos.  
 II – Júlia namora com o primo às escondidas.  
 III – Pagou ao jardineiro tudo o que devia.  
 IV – Ele torce pelo Fluminense desde criança.

A seqüência que apresenta frases que obedecem às regras de regência verbal é

- a) I e II.  
 b) I e IV.  
 c) II e III.  
 d) **III e IV.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

O verbo “lembrar”, nesse caso, é pronominal. Quem se lembra, lembra-se de algo. “Não me lembro **do** último dia em que nos vimos.”

O verbo “namorar” é transitivo direto e não admite preposição. Quem namora, namora alguém. “Júlia namora o primo às escondidas.”

O verbo “pagar” é transitivo direto e indireto: direto para coisa e indireto para pessoa. Paguei o pão./Paguei ao padeiro. Portanto, em III, a construção está de acordo com as regras de regência verbal. “Pagou ao jardineiro pelos serviços prestados.”

Na língua cotidiana, é comum o uso do verbo “torcer” acompanhado da preposição “para”, mas essa construção não é aceita na norma culta. Quem torce, torce por alguém ou por algo; portanto está correta a frase “Ele torce pelo Fluminense desde criança.”.

**14** - Com relação à concordância do verbo *fazer* nas frases abaixo, marque **C** para certo e **E** para errado e, em seguida, assinale a seqüência correta.

- ( ) Vinte e cinco anos fizeram hoje desde que ela se foi.  
 ( ) Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção.  
 ( ) A compra simultânea de tantos carros fazia-no parecer milionário.  
 ( ) Durante todo o verão, fizeram dias nublados.

- a) E-C-E-C  
 b) C-E-C-E  
 c) **E-C-C-E**  
 d) C-C-E-C

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O verbo *fazer* é impessoal quando indica idéia de tempo (cronológico ou meteorológico). Nesse caso, deve permanecer na terceira pessoa do singular: *Vinte anos faz hoje desde que ela se foi; Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção* e, agora corrigido, *Durante todo o verão, fez dias nublados*, e não *fizeram*.

Todos esses casos constituem exemplos de oração sem sujeito, pois o sentido do verbo não pode ser atribuído a nenhum ser; por esse motivo, o verbo não se flexiona.

Em *A compra simultânea de tantos carros fazia-no parecer milionário*, está correta a conjugação na terceira pessoa do singular, já que o sujeito desse verbo é o sujeito simples *A compra simultânea de tantos carros*.

**15** - Marque a alternativa cuja conjunção substitui os dois-pontos do período abaixo, mantendo a mesma relação de sentido estabelecida entre as orações:

“*Época triste essa em que nós vivemos: é mais fácil quebrar a estrutura de um átomo do que a estrutura de um preconceito.*”

- a) logo  
 b) **pois**  
 c) portanto  
 d) entretanto

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Embora formalmente assindética, já que não apresenta conjunção, a oração *é mais fácil* possui claramente valor de sindética, porque apresenta um conectivo subentendido — pois —, equivalendo, assim, a uma oração coordenada sindética explicativa.

As demais alternativas, portanto, não atendem ao que pede o enunciado da questão, já que trazem conjunções conclusivas (*logo* e *portanto*) e uma conjunção adversativa (*entretanto*).

**16** - Leia:

*Jamais se deve prescindir dessa dádiva que é a faculdade de sonhar, \_\_\_\_\_ seja lícito recuar ante o engano de se buscar erigir monumentos nas nuvens.*

Qual das alternativas abaixo completa a lacuna do período de maneira que fique expressa nele uma relação de concessão?

- a) **conquanto**  
 b) assim que  
 c) conforme  
 d) portanto

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Para que o período todo faça sentido, e o de concessão especificamente, será necessário o emprego de uma conjunção concessiva (*embora, ainda que, mesmo que, etc.*). Das opções que são oferecidas, apenas a da alternativa A, *conquanto*, soluciona a questão, já que essa conjunção é equivalente a todas as outras da família das concessivas, como *embora*, por exemplo.

As demais opções não imprimem sentido algum ao período.

**17** - Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao emprego das formas verbais.

- a) Quando eles a virem, não a reconhecerão.  
 b) O juiz interveio a favor do time adversário.  
 c) **Pagarei todas as contas atrasadas quando reaver o dinheiro.**  
 d) Se vocês satisfizerem todas as suas vontades, ela se tornará uma criança mimada.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O verbo **reaver** se conjuga por haver, mas só possui as formas em que este conserva a letra v. O correto seria “Pagarei todas as contas quando reouver o dinheiro.”

As demais frases estão corretas. O verbo **ver**, no futuro do subjuntivo, segue a seguinte conjugação: *vir, vires, vir, virmos, virdes, virem*. O verbo **intervir** segue o mesmo modelo do verbo **vir**: o juiz veio/o juiz interveio. O verbo **satisfazer** segue o mesmo modelo do verbo **fazer**: se vocês fizerem/se vocês satisfizerem.

**18** - Leia as frases abaixo:

- I - O trânsito brasileiro faz muitas vítimas.  
 II - Não se fazem mais cavalheiros como antigamente.  
 III - Fizeram os trabalhos com dedicação.

Quanto à voz verbal, é correto afirmar que

- a) II e III apresentam verbos na voz passiva.  
 b) apenas em I o verbo se encontra na voz ativa.  
 c) as formas verbais de I, II e III estão na voz ativa.  
 d) **II contém uma forma verbal na voz passiva; as formas verbais de I e de III estão na voz ativa.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

As formas verbais presentes em I, II e III estão flexionadas nas seguintes vozes verbais:

I- *O trânsito brasileiro faz muitas vítimas.* → O verbo *faz* está na voz ativa porque *O trânsito brasileiro* é o agente do processo verbal.

II- *Não se fazem mais cavalheiros como antigamente.* → O ser a que a forma verbal *se fazem* se refere é o paciente do processo verbal. Assim, *cavalheiros* é o paciente da ação verbal expressa pelo verbo “fazer” na 3ª pessoa do plural, acompanhado do pronome apassivador “se”.

III- *Fizeram os trabalhos com dedicação.* → O sujeito da forma verbal *fizeram*, embora indeterminado, é o agente do processo verbal. Tem-se, com isso, voz ativa.

Portanto, a única alternativa correta quanto à voz verbal dos verbos presentes nas frases é a D.

19 - Leia:

*Vem contemplar comigo o mar de minha saudade, que em murmurantes ondas canta o amor perdido.*

Tomando a oração destacada e substituindo **em** por **as** e **canta** por **cantam**, a oração resultante deverá ser classificada sintaticamente como

- a) subordinada adjetiva explicativa.
- b) subordinada adjetiva restritiva.
- c) coordenada conclusiva.
- d) **coordenada explicativa.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Considerando-se *que* pronome relativo que retoma o elemento expresso na oração anterior, o sujeito do verbo *canta* é a expressão *o mar de minha saudade*. Nesse caso, o trecho em negrito recebe a classificação de *oração subordinada adjetiva explicativa*.

Após as substituições exigidas pelo enunciado, o sujeito do verbo *canta* passa a ser o elemento *as murmurantes ondas*, devendo, portanto, todo o trecho ser classificado como *oração coordenada explicativa*, uma vez que o vocábulo *que* passa a atuar como *conjunção explicativa*.

20 - Leia:

*Os homens não amam as cidades que os oprimem, mas aquelas que parecem moldadas às suas necessidades.*

Substituindo-se os verbos destacados pelo pretérito perfeito do indicativo, teremos:

- a) amariam; oprimiriam; pareceriam
- b) **amaram; oprimiram; pareceram**
- c) amavam; oprimiam; pareciam
- d) amarão; oprimirão; parecerão

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Os verbos *amar*, *oprimir* e *parecer* são, respectivamente, verbos de primeira, terceira e segunda conjugações. Na terceira pessoa do plural, no pretérito perfeito do indicativo, devem ser conjugados *amaram*, *oprimiram* e *pareceram*.

21 - Observe os períodos:

I – “Escobar refletiu um instante e acabou dizendo que o correspondente do pai esperava por ele.”

II – “Enlameado até a cintura, Tiãozinho cresce de ódio. Se pudesse matar o carreiro... Deixa eu crescer!... Deixa eu ficar grande!”

III – “— Cuidado, Levindo — disse Nando. — Violência é coisa que quem procura encontra sempre.

IV – “Depois referiu uma história de sonhos e afirmou-me que só tivera um pesadelo, em criança.”

Há discurso indireto em

- a) **I e IV.**
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) II apenas.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Em I e IV, há exemplos de discurso indireto. O narrador fala pelas personagens, e o verbo *dicendi* vem seguido de uma oração substantiva, iniciada pelo conectivo **que**.

Em II, há discurso indireto livre. O narrador reproduz o pensamento da personagem. Não se usa verbo *dicendi* nem conectivos.

Em III, observa-se o discurso direto. A fala visível das personagens é marcada por travessões, e o narrador utiliza um verbo *dicendi* (disse).

22 - Assinale a alternativa em que **não** ocorre discurso indireto livre.

- a) **“Sinhá Vitória tentou sossegá-lo dizendo que ele poderia entregar-se a outras ocupações.”**
- b) “Baleia assustou-se. Que faziam aqueles animais soltos de noite? A obrigação dela era levantar-se, conduzi-los ao bebedouro.”
- c) “... todos na casa dormiam, menos Maria que cismava em como e onde estaria àquela hora o filho (...) se acoberto duma árvore (...) se em poder dos romanos (...), que o Senhor não o permita (...) e o coração deu-lhe um salto à boca...”
- d) “Bobagem aquilo que pensou da primeira vez, quando chegou na cidade. A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando. Tudo parecia um aviso para ele [...]”

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Na alternativa A, o narrador fala pela personagem e há verbo *dicendi* (dizendo) seguido de uma oração subordinada substantiva, iniciada pelo conectivo **que** (que ele poderia entregar-se a outras ocupações).

Nas demais alternativas, percebe-se que o pensamento das personagens se confunde com a própria linguagem do narrador. Em nenhuma delas, utilizam-se verbos *dicendi* nem conectivos: “Que faziam aqueles animais soltos de noite?”, “que o Senhor não permita”, “A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando.”.

**23** - Observe o texto a seguir:

*Uma empresa renomada não é só aquela competitiva, confiável e ideal para o investidor. É uma empresa moderna, comprometida e responsável socialmente.*

Assinale a alternativa em que uma das palavras **não** é formada por sufixação.

- a) investidor, comprometida
- b) responsável, socialmente
- c) responsável, renomada
- d) competitiva, confiável

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Todas as palavras são formadas por processo de sufixação: investidor, comprometida, responsável, socialmente, competitiva, confiável. A única palavra formada por derivação parassintética é “renomada”: radical: *nom*, prefixo: *re-*, sufixo: *-ada*. Há a junção simultânea de prefixo e sufixo ao radical, de tal forma que a palavra não existe só com o prefixo, nem só com o sufixo.

**24** - Marque a alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade, independente das regras de acentuação gráfica que as regem.

**Obs.:** os acentos foram retirados propositadamente para esta questão.

- a) órgão – fuligem – maltrapilho – martir
- b) defensor – perfeita – continental – cantico
- c) historico – verdadeiro – possível – gramatical
- d) artifice – pretendente – arborizada – complexo

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

A única alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade é a A: ór – gão; fu – lî – gem; mal – tra – pi – lho; már – tir, pois há somente paroxítonas, ou seja, a sílaba tônica é a penúltima.

Nas demais alternativas, isso não ocorre.

Em B, *defensor* e *continental* são oxítonas, *perfeita* é paroxítona e *cântico* é proparoxítona.

Em C, *histórico* é proparoxítona, *verdadeiro* e *possível* são paroxítonas e *gramatical* é oxítona.

E em D, *artífice* é proparoxítona e *pretendente*, *arborizada* e *complexo* são paroxítonas.

**25** - Observando as regras de acentuação, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretas.

- a) destrói, circuito, melância, Antártica
- b) turíbulo, suéter, Santarém, ínterim
- c) difíceis, revêem, protótipo, pírex
- d) Nóbél, bênção, ruído, tabuíinha

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

São acentuadas todas as palavras proparoxítonas (turíbulo e ínterim), todas as paroxítonas terminadas em r (suéter) e todas as oxítonas terminadas em em (Santarém).

A palavra “melancia” é paroxítona e não termina em ditongo crescente (me-lan-ci-a); pírex é uma oxítona terminada em x e não se encaixa nas regras de acentuação. “Nobel” é oxítona terminada em l e não recebe acento. O ditongo **ui** de “tabuíinha” e “circuito” também não é acentuado.

**26** - Leia:

I – A missão era repleta de desafios perigosos, mas o soldado não mediu esforços para **cumpri-la**.

II – Percebendo o excelente rendimento do atleta, o treinador decidiu **incluir-lo** na lista de competidores.

Com relação à maneira como foram acentuadas as palavras em negrito, é correto afirmar que

- a) ambas, por serem paroxítonas terminadas em pronome oblíquo átono, devem ser acentuadas.
- b) somente a palavra em negrito na frase II foi acentuada corretamente.
- c) por serem oxítonas terminadas em *i*, a acentuação em ambas está incorreta.
- d) em ambas, a ocorrência de hiato justifica a acentuação.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para se acentuar as formas verbais associadas a pronomes oblíquos, leva-se em conta apenas o verbo, devendo o pronome ser desprezado.

Sendo assim, não há acento em *cumpri-la*, uma vez que *cumpri* é oxítona terminada em *i*.

Somente em *incluir-lo* o acento se justifica, pois nesse caso ocorreu um hiato: *in-clu-i*.

**27** - Assinale a alternativa que apresenta uma **inadequação** com relação às regras de separação silábica.

- a) as-sun-to; nas-cen-ça; ba-lões
- b) fa-ís-ca; is-quei-ro; gra-tu-i-to
- c) pa-pa-gai-o; la-ran-jei-ra; gno-mo
- d) fu-zi-la-ri-a; in-cóg-ni-ta; ma-qui-a-vé-li-co

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra *gratuito* possui três sílabas, devendo por isso ser classificada como trissílaba. Apesar da tendência popular em se pronunciar o *i* da penúltima sílaba como um hiato, na verdade ele constitui com o *u* anterior um ditongo, devendo, portanto, ambos serem pronunciados na mesma sílaba: *gra-tui-to*. A separação silábica tal como se observa na alternativa B está, dessa maneira, incorreta.

Nas demais alternativas não há inadequação no modo como foram separadas as sílabas das palavras.

**28** - Assinale a alternativa que preenche com correção ortográfica e respectivamente as lacunas das seguintes frases:

I – Este ano o Governo Federal decidiu aumentar os \_\_\_\_\_

II – Sem saber para onde seguir, o motorista do caminhão parou o veículo para verificar o seu \_\_\_\_\_

III – Em frente ao prédio da prefeitura, os estudantes \_\_\_\_\_ a meia entrada nos cinemas e teatros da cidade.

- a) subsídios – itinerário – reivindicavam
- b) subsídios – itinerário – reivindicavam
- c) subzídios – intinerário – reivindicavam
- d) subsídeos – intinerário – reinindicavam

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

As palavras que se seguem devem ser grafadas da seguinte forma: **subsídios**, **itinerário** e **reivindicavam**.

Constitui erro pronunciar o *s* da penúltima sílaba da palavra *subsídio* com o som de *z*, assim como acrescentar um *n* entre o *i* e

o *t* da palavra *itinerante* e entre o *i* e o *v* da palavra *reivindicar* durante a pronúncia. Nada, portanto, justifica a materialização gráfica desses equívocos orais.

**29** - Assinale a alternativa em que há **erro** no emprego do acento grave.

- a) Não retornei à casa desde ontem.
- b) Angu à baiana é um prato típico da culinária brasileira.
- c) Voltarei à casa de meus padrinhos nas próximas férias.
- d) O serviço de atendimento ao consumidor funciona das 8 às 20 horas.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

O substantivo feminino **casa**, na acepção de lar, rejeita o artigo **a** (observe: Estive em casa.) e, por conseqüência, não pode haver crase: *Não retornei a casa desde ontem*; porém, quando substantivado com modificador, o **a** passa a receber o acento grave: *Voltarei à casa de meus padrinhos nas próximas férias*.

Em B, o uso do acento grave justifica-se, pois há uma locução feminina subentendida (à moda de), e determina a gramática que, para essas locuções, é necessário o uso do acento indicador de crase.

As palavras **hora/horas**, além de indicarem tempo, são palavras que admitem a presença de artigo, portanto usa-se sempre a crase antes delas: *das 8 às 20 horas*.

**30** - Na oração “*O tempo é cruel, implacável*”, podemos afirmar que o predicado é

- a) verbal. Há um verbo que transita diretamente para o complemento, sem a ajuda de preposição.
- b) verbal. Há um verbo que indica ação; são atribuídas características ao sujeito da oração.
- c) verbo-nominal. Há um verbo de ligação seguido de dois predicativos.
- d) **nominal. Há verbo de ligação e predicativo do sujeito.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

O predicado é nominal. Verifica-se que há verbo de ligação: é (verbo ser, que não indica ação alguma por parte do sujeito) e predicativo do sujeito: **cruel, implacável**.

O verbo de ligação nunca pode ser núcleo do predicado verbal nem do predicado verbo-nominal. No predicado verbal, o núcleo é o verbo; no predicado verbo-nominal, os núcleos são o verbo nocional e o nome ao mesmo tempo.

**31** - Das alternativas abaixo, apenas uma **não** apresenta objeto indireto em sua estrutura. Assinale-a.

- a) O cidadão consciente obedece às leis.
- b) **Nada supera meu desejo de uma boa classificação na prova.**
- c) Minutos após a bandeirada, o vencedor da corrida respondeu a todos os jornalistas.
- d) Todos na escola simpatizavam com aquela excelente professora.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Os *objetos indiretos* são complementos verbais dos verbos transitivos indiretos e, por esse motivo, devem ser introduzidos por preposição obrigatória.

Nas alternativas A, C e D, *às leis, a todos os jornalistas e com aquela professora* são *objetos indiretos* dos verbos *obedece, respondeu e simpatizavam* respectivamente.

Em A, apesar da presença da preposição *de*, não ocorre objeto indireto no período. Tal preposição, em verdade, introduz o *complemento nominal* do substantivo *desejo*.

**32** - Marque a alternativa em que a classificação quanto ao tipo de sujeito, colocada entre parênteses, está **incorreta**.

- a) “Rua em rua, acenderam-se os telhados.” (simples)
- b) **“Os dois apenas, entre céu e terra, sentimos o espetáculo do mundo [...]” (implícito na desinência verbal)**
- c) “Chovia uma triste chuva de resignação Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.” (oração sem sujeito)
- d) “Vão chegando as burguesinhas pobres, E as criadas das burguesinhas ricas, E mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza.” (composto)

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Em B, o sujeito *Os dois* classifica-se como simples e não como implícito na desinência verbal. O que ocorre é uma concordância ideológica, em que há silepse de pessoa, pois o verbo *sentimos*, na 1ª pessoa do plural, permite que consideremos que o locutor do enunciado se inclua ideologicamente no sujeito *Os dois*, que está na 3ª pessoa do plural.

Nas demais alternativas, a classificação do sujeito está correta.

Em A, o sujeito simples é *os telhados*; em C, tem-se oração sem sujeito, já que o verbo *chovia* é impessoal, pois indica fenômeno da natureza, e *uma triste chuva de resignação* é objeto direto interno.

Atente-se para o fato de que, quanto ao trecho citado na letra C, a única conotação presente está para o adjunto adnominal *de resignação*, determinante de *chuva*, e não para o verbo *chovia*, razão pela qual ele classifica-se como impessoal. Ratifica-se essa interpretação uma vez que o trecho enfoca apenas elementos climáticos (*chuva de resignação X calor tempestuoso da noite*), tratando tão-somente de fenômenos da natureza, como o fato de chover após um calor intenso, o qual “prenuncia” uma tempestade. Em outras palavras, praticamente não há como se evitar a chuva após um calor intenso; o jeito é resignar-se, conformar-se, sujeitar-se a essa conseqüência natural.

Em D, o sujeito composto é *as burguesinhas pobres, e as criadas das burguesinhas ricas, e mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza*.

**33** - Marque a alternativa em que o termo destacado é um aposto.

- a) “O sertanejo é, antes de tudo, **um forte**.”
- b) Assim, **meu anjo**, você não terminará a tarefa.
- c) **Brilhante piloto, Ayrton Senna morreu tragicamente.**
- d) O lutador, **arrogante**, ironizou as opiniões do adversário.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O termo *brilhante piloto* é aposto, pois esclarece, explica o termo *Ayrton Senna*.

Em A, *um forte* é predicativo do sujeito; em B, *meu anjo* é vocativo, e em D, *arrogante* também é predicativo do sujeito.

34 - Leia:

*Muitos historiadores de literatura consideram que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa.*

Em qual das alternativas a seguir o trecho em negrito possui o mesmo valor sintático do que se destaca acima?

- a) Uma idéia traz a outra.
- b) Restava ainda uma sábia alternativa: a fuga.
- c) O barbeiro ficou **espantado** com a pergunta.
- d) O político veterano, **exímio orador**, convenceu o plenário da importância do projeto.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

No período que compõe o enunciado, o trecho em negrito *que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa* desempenha a função de objeto direto, sendo, além disso, uma oração, o que faz com que ele deva ser classificado como **oração subordinada substantiva objetiva direta**. Portanto, a alternativa correta deve apresentar em negrito um **objeto direto**.

Em B, C e D, temos, respectivamente, *a fuga* (aposto), *espantado* (predicativo do sujeito) e *exímio orador* (aposto). Nenhuma dessas alternativas, portanto, atende à exigência da questão. Somente em A (*a outra*) encontramos a condição que a satisfaz.

35 - Leia:

*Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos para saber quando vence o prazo de validade.*

Com relação ao período acima, podemos afirmar que

- a) possui duas orações: uma principal e uma adverbial consecutiva.
- b) possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada adverbial temporal.
- c) possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada substantiva objetiva direta.
- d) possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial concessiva e uma subordinada substantiva objetiva indireta.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

O período apresenta uma oração principal (*Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos*), uma oração subordinada adverbial final (*para saber*) e uma oração subordinada substantiva objetiva direta (*quando vence o prazo de validade*). Essa última oração atua como objeto direto da anterior (*para saber*). Saber o quê? (*quando vence o prazo de validade*), e a palavra **quando** é um advérbio interrogativo e não uma conjunção adverbial temporal.

36 - Leia os versos:

*“Era ele quem erguia casas  
Onde antes só havia chão.  
Como um pássaro sem asas  
Ele subia com as casas  
Que lhe brotavam da mão. [...]”* (Vinicius de Moraes)

Das orações abaixo, retiradas do poema, apenas uma se classifica como subordinada adjetiva. Marque-a.

- a) “quem erguia casas”
- b) “Ele subia com as casas”
- c) “Onde antes só havia chão.”
- d) “Que lhe brotavam da mão.”

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

A oração da alternativa A classifica-se como subordinada substantiva subjetiva, em que o termo *quem* trata-se de pronome relativo sem antecedente (= *aquele que*).

A oração da alternativa B classifica-se como oração principal, tendo a próxima oração, que é justamente a transcrita na alternativa D, como sua subordinada, a qual se classifica como oração subordinada adjetiva. É esta, portanto, a que responde ao enunciado da questão.

Já a oração da alternativa C, embora se inicie por um pronome relativo (*onde*), não se trata de uma subordinada adjetiva, mas sim de uma oração justaposta locativa.

Orações adjetivas são as que equivalem a um adjetivo, o que significa que essas orações modificam um termo, sendo sempre iniciadas por pronome relativo. O que ocorre é que, na oração *Onde antes só havia chão*, o pronome relativo *onde* **não** retoma o termo *casas*; na verdade, ele não tem antecedente. Nesse caso ele se denomina “relativo indefinido locativo”, introduzindo uma oração justaposta e não uma adjetiva. Isso pode ser verificado ao proceder-se à substituição dos pronomes relativos por “o qual” ou flexões:

*Era ele quem erguia casas **nas quais** antes só havia chão.*

Percebe-se facilmente que essa construção, retomando o termo *casas* por meio do relativo “nas quais”, não tem sentido. A construção correta é a seguinte:

*Era ele quem erguia casas **no lugar em que** antes só havia chão.*

Dessa forma, verifica-se que o relativo *onde* não tem antecedente, introduzindo, portanto, uma oração justaposta.

Já na oração *Que lhe brotavam da mão*, o emprego do relativo retomando o termo *casas* é perfeitamente possível, o que não deixa dúvidas de que se trata de uma oração subordinada adjetiva:

*Ele subia com as casas **as quais** lhe brotavam da mão.*

37 - Marque a alternativa em que a conjunção coordenativa “e” estabelece somente relação de adição entre as orações.

- a) Ia telefonar-lhe e desejar-lhe parabéns.
- b) Ninguém me disse nada, e entendi de imediato.
- c) “O sol ardia sobre o pasto maltratado e secava os lameirões da estrada torta.”
- d) A chuva caiu pela manhã, e a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

A única alternativa em que a conjunção coordenativa “e” estabelece **somente** relação de adição entre as orações é a C.

Nas alternativas B e D, admite-se a relação de adversidade entre as orações. Veja:

B - *Ninguém me disse nada, **mas** entendi de imediato.*

D - *A chuva caiu pela manhã, **mas** a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.*

Na alternativa A, a relação entre as orações é de finalidade: *Ia telefonar-lhe **para** desejar-lhe parabéns.*

**38** - Assinale a alternativa em que **não** se verifica a ocorrência de palavras ou expressões com sentido figurado.

- a) Numa cidade pequena, não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvidos.
- b) Para ingressar na faculdade de engenharia, tive de fazer mágica com o tempo.
- c) Vila Rezende foi ficando para trás e, logo, desapareceu, engolida pelas curvas dos morros.
- d) **Meu pai pegou minha encardida sacola de viagem e, com ternura, disse que toda aquela roupa suja seria lavada em casa.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Somente nas alternativas A, B e C, podem ser observados, respectivamente, exemplos de linguagem figurada ou conotação, que consiste no uso original e criativo das palavras e expressões, de modo a atribuir-lhes novos significados, diferentes e muitas vezes inesperados. Há conotação nas expressões *não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvido; fazer mágica com o tempo e desapareceu engolida pelas curvas dos morros*. Nesses casos, uma ou mais palavras sofreram alteração de seu sentido usual.

Em D, não ocorre o mesmo processo, uma vez que não foi determinado um contexto particular que justifique uma interpretação conotativa das palavras, especificamente no que se refere ao trecho *toda aquela roupa suja seria lavada em casa* (a roupa contida na sacola de viagem), ainda que tal trecho suscite o notório dito popular *Roupa suja se lava em casa*, geralmente empregado em situações de conflitos pessoais. No período em questão, a possibilidade dessa interpretação é afastada pela presença da expressão *com ternura* e do pronome relativo *aquela*.

**39** - Leia o texto abaixo:

*Sem cultura o país desperdiça energia*

*Furnas entende de iluminação e sabe que a pior **escuridão** é a falta de identidade cultural de um povo. É por isso que boa parte de sua energia é distribuída às diversas linhas de transmissão cultural. Através de apoios e patrocínios, Furnas mantém **acesas** as manifestações artísticas mais representativas do país. Divulgando nossa história e os processos criativos dos seus autênticos agentes culturais, o Brasil ganha visibilidade internacional e garante muita **luz** sobre as atuais e futuras gerações.*

(Revista Bravo!, nº 28, janeiro de 2000)

**Obs.:** Furnas é uma empresa que produz e distribui energia elétrica.

Com relação às palavras em destaque no texto, é correto afirmar que

- a) caracterizam uma antítese, já que possuem sentidos contrários.
- b) estão empregadas no sentido denotativo, pois remetem à idéia de eletricidade e de aspectos associados a ela.
- c) fazem parte de um processo metonímico, pois mantêm uma relação de dependência de significado entre si.
- d) **configuram metáforas, pois estão empregadas fora do seu sentido normal, por efeito de uma comparação.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

As palavras *escuridão*, *acesas* e *luz* estão empregadas, no texto transcrito, em lugar de outros termos, com base em uma relação de semelhança que têm com esses termos que designam. Assim, para tornar mais visíveis essas analogias, *escuridão* funciona como uma metáfora de “ausência de identificação”; *acesas*, de “ativas”, e *luz*, de “cultura”, “conhecimento”.

É importante que se diga que, ainda que elas tenham sentidos opostos (*escuridão* tem sentido contrário a *acesas* e *luz*), não caracterizam antítese, emprego de palavras ou expressões contrastantes **geralmente na mesma frase**.

Dessa forma, a alternativa que responde à questão é a D, estando descartadas, portanto, as demais.

**40** - Marque a alternativa em que há a mesma figura de linguagem presente em “*O vento está dormindo na calçada*”.

- a) “*As casas espiam os homens.*”
- b) “*O poema é uma pedra no abismo.*”
- c) “*E rir meu riso e derramar meu pranto.*”
- d) “*Mostro a minha personagem nos 35 janeiros dela.*”

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A figura de linguagem presente em *O vento está dormindo na calçada* é a prosopopéia, figura por meio da qual se atribuem a seres inanimados as características ou ações próprias dos seres animados.

A única alternativa em que há essa figura é a A: *As casas espiam...*

Nas alternativas B, C e D, têm-se, respectivamente, metáfora, antítese e metonímia.

**AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE ADMINISTRAÇÃO**

**41** - A Teoria \_\_\_\_\_ aplicada à solução dos problemas é também conhecida por Pesquisa Operacional.

- a) Matemática
- b) Cibernética
- c) Sinérgica
- d) Sistemática

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Teoria Matemática também pode ser denominada como Pesquisa Operacional (TGA, vol.2 / Idalberto Chiavenato. - 6ª. ed. rev. e atualizada / Rio de Janeiro : Campus, 2001 – pág. 279). Item 2.1.8.1 do Programa de Matérias.

**42** - Quais dos conceitos abaixo **não** apresentam correlação?

- a) Homo Economicus e Teoria Clássica.
- b) Homem Social e Teoria das Relações Humanas.
- c) Racionalização do Trabalho e Teoria da Burocracia.
- d) Homem Organizacional e Teoria Comportamental da Administração.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Conforme item 2.1.6 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 12 e 58 do volume 2 do item 2.1.19.4 da bibliografia.

Enquanto a Teoria Clássica caracteriza o “*homo economicus*” e a Teoria das Relações Humanas, o “homem social”, a Teoria Estruturalista focaliza o “homem organizacional”.

A racionalização do trabalho é uma das vantagens da Burocracia.

**43** - Complete com V para verdadeiro e F para falso e marque a seqüência correta.

- ( ) A revolução industrial gerou grandes alterações na estrutura empresarial e econômica da época, porém não influenciou os princípios administrativos então utilizados.
  - ( ) O homem sempre administrou suas organizações, ainda que no passado fosse de maneira rudimentar.
  - ( ) A organização militar só influenciou as teorias de administração devido à sua força coercitiva.
  - ( ) A Igreja Católica pouco influenciou a forma de estruturação das empresas.
- a) F – V – V – V
  - b) V – V – V – F
  - c) V – V – F – F
  - d) V – F – F – F

**RESOLUÇÃO**

Resposta : C

Conforme item 2.1.2 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 37, 40 e 47 do volume 1 do item 2.1.19.3 da bibliografia.

O homem sempre administrou suas organizações e comunidades, nem sempre com uma metodologia definida. Instituições como a Igreja e os Exércitos (militares) influenciaram essa administração com sua estruturação e princípios, como a Unidade de Comando e a existência de oficiais de assessoria (staff). A Revolução Industrial, apesar de sua influência na estrutura empresarial e econômica, não chegou a alterar os princípios de administração de empresas então utilizados.

**44** - A Teoria da Contingência surgiu a partir do resultado de várias pesquisas que procuravam verificar os modelos de estruturas organizacionais mais eficazes em determinados tipos de empresas. Em qual pesquisa estudou-se o defrontamento entre a organização e o ambiente, concluindo-se que os problemas organizacionais básicos eram a diferenciação e a integração?

- a) Pesquisa de Chandler
- b) Pesquisa de Emery e Trist
- c) Pesquisa de Burns e Stalker
- d) Pesquisa de Lawrence e Lorsh

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Conforme item 2.1.9 do Programa de Matérias e, ainda, página 364 do volume 2 do item 2.1.19.4 da bibliografia.

Lawrence e Lorsh realizaram uma pesquisa sobre o defrontamento entre a organização e o ambiente de estruturas organizacionais, a qual marca o aparecimento da Teoria da Contingência. Nessa pesquisa, concluiu-se que os problemas organizacionais básicos eram a diferenciação e a integração.

**45** – É correto afirmar que a Teoria Neoclássica

- a) enfatizou as funções do administrador: planejamento, organização, direção e controle.
- b) retomou na íntegra os conceitos elaborados pela Teoria Clássica.
- c) deu ênfase ao método a ser utilizado e não ao objetivo.
- d) formou uma escola de idéias bem-definidas.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Conforme item 2.1.5 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 192, 193 e 213 do volume 1, do item 2.1.19.3 da bibliografia.

Segundo a Teoria Neoclássica, os administradores são essenciais a toda organização dinâmica e bem-sucedida, pois devem planejar, organizar, dirigir e controlar as operações do negócio de acordo com certos princípios gerais.

**46** - Na concepção da Teoria Clássica, também conhecida como “Teoria da Máquina”,

- a) a administração deve ser forjada na organização formal e informal da estrutura.
- b) todas as empresas devem priorizar a utilização de máquinas para o alcance de suas metas.
- c) as empresas que não se adaptarem à nova realidade do mercado serão subjugadas por aquelas que investirem em tecnologia.
- d) a organização é vista como uma máquina com ações e reações similares a um engenho mecânico, existindo uma correlação determinística entre as ações ou causas e os efeitos ou conseqüências.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Conforme item 2.1.3 do Programa de Matérias e, ainda, página 105 do volume 1, do item 2.1.19.3 da bibliografia.

A Teoria Clássica considera a organização sob o prisma do comportamento de uma máquina: a determinadas ações ou causas decorrerão determinados efeitos ou conseqüências dentro de uma relação determinística.

**47** - Dentro das teorias sobre estilos de liderança, as características de liberdade total para decisões grupais, divisão de tarefas, escolha de companheiros a cargo do grupo e participação limitada do líder, comentando as atividades só quando questionado, são do estilo de liderança conhecido como

- a) liberal.
- b) autocrática.
- c) democrática.
- d) institucional.

**RESOLUÇÃO**

Resposta : A

Conforme item 2.1.4.1 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 161 e 162 do volume 1 do item 2.1.19.3 da bibliografia.

No estilo liberal de liderança o líder delega totalmente as decisões ao grupo e deixa-o totalmente à vontade e sem controle algum. A divisão de tarefas e as decisões são grupais, e a escolha dos companheiros fica a cargo do grupo.

**48** - As expressões *desenho de cargos e tarefas, divisão do trabalho e especialização do operário e estudo de tempos e movimentos*, foram inicialmente relacionadas a que escola de teoria administrativa e a qual pesquisador?

- a) Teoria Clássica e Henry Ford
- b) Teoria Clássica e Henri Fayol
- c) Administração Científica e Henri Fayol
- d) **Administração Científica e Frederick W. Taylor**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Conforme item 2.1.3 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 60, 61, 62 e 65 do volume 1 do item 2.1.19.3 da bibliografia.

Frederick W. Taylor, fundador da escola conhecida como uma Administração Científica, tem seus trabalhos focados no planejamento, substituindo a improvisação. Essa tentativa de substituir métodos empíricos e rudimentares por métodos científicos recebeu o nome de ORT (Organização Racional do Trabalho) a qual baseia em análise do trabalho e estudo dos tempos e movimentos, divisão do trabalho e especialização do operário, entre outros.

**49** - Assinale a alternativa que **não** representa uma característica da burocracia, segundo a teoria de Max Weber.

- a) Impessoalidade nas relações
- b) Especialização da administração
- c) **Competência técnica e ausência de meritocracia**
- d) Profissionalização dos participantes da organização

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Conforme item 2.1.6.1 do Programa de Matérias e, ainda, página 12 do volume 2 do item 2.1.19.4 da bibliografia.

Para Max Weber, a burocracia é a organização eficiente por excelência, e apresenta, entre outras características, a competência técnica e a meritocracia.

**50** - A Teoria Geral da Administração foi desenvolvida por \_\_\_\_\_, aconteceu no início do século XX com enfoque na(s) \_\_\_\_\_.

- a) **Taylor, tarefas**
- b) Fayol, pessoas
- c) Taylor, estrutura
- d) Fayol, tecnologia

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Conforme item 2.1.1 do Programa de Matérias e, ainda, página 10 do volume 1 do item 2.1.19.3 da bibliografia. Os primeiros esboços de uma Teoria Geral de Administração surgiram com a chamada “ênfase nas tarefas”, através da Administração Científica de Taylor.

**51** - Assinale a alternativa que indica um passivo a descoberto.

- a) **A<P**
- b) A>P
- c) SL<P
- d) SL>P

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

O passivo a descoberto representa a situação líquida negativa, isto é, P>A; o total do Ativo não é suficiente para cobrir o total do Passivo (Contabilidade Básica Fácil, 24ª. ed. reform. Saraiva, 2003 – Item 4.1.2 do Capítulo 2 - pag. 40).

**52** - Uma despesa de R\$180,00 foi escriturada, equivocadamente, como se fosse de R\$200,00. Assinale alternativa que apresenta a solução para esse problema.

- a) Saltar a linha.
- b) Inverter as Contas.
- c) **Estornar a diferença.**
- d) Efetuar um lançamento complementar.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A correção a ser efetuada é Estornar a diferença, R\$20,00, vez que o valor lançado foi a maior.(Contabilidade Básica Fácil, 24ª ed. reform.Saraiva, 2003 – pag. 137, Capítulo 05, item 7.4).

**53** - Analise as contas extraídas do balanço da empresa Expert S.A. e, na seqüência, assinale a alternativa correta.

Duplicatas a receber	30.000,00
Reserva de lucros	70.000,00
Imóveis	506.000,00
Caixa	20.000,00
Impostos a pagar	50.000,00
Lucro acumulado	195.000,00
Bens imateriais	25.000,00
Capital social	400.000,00
Móveis e utensílios	180.000,00
Veículos	84.000,00
Duplicatas a pagar	80.000,00
Mercadorias	80.000,00

- a) Os Ativos somam R\$ 900.000,00.
- b) O Ativo Permanente soma R\$875.000,00.
- c) **A Situação Líquida totaliza R\$665.000,00.**
- d) O Passivo Circulante corresponde a R\$150.000,00.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O Patrimônio Líquido ou Situação Líquida corresponde às seguintes contas:

Capital social.....	400.000,00
Reserva de lucros.....	70.000,00
Lucro acumulado.....	195.000,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>R\$665.000,00</b>

(Item 6.2 do Capítulo 3 da Contabilidade Básica Fácil –24ª. ed. reform. Saraiva, 2003 – págs. 74 e 78).

**54** - As contas do Passivo Circulante devem ser escrituradas segundo ordem \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

- a) crescente - liquidez
- b) decrescente - liquidez
- c) crescente - grau de exigibilidade
- d) **decrescente - grau de exigibilidade**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

As contas do passivo devem ser dispostas na ordem decrescente de exigibilidade, isto é, quanto maior a exigibilidade, terá a conta maior precedência na apresentação (Contabilidade Básica Fácil, 24º ed. reform. Saraiva, 2003 - págs. 199 e 200, Capítulo 9, item 3.1.2).

**55** - Calcule o Capital Circulante Líquido da empresa “Agora ou nunca LTDA”, com fulcro nos valores, em reais (R\$) das contas especificadas abaixo.

Caixa	15.000,00
Banco c/movimento	10.000,00
Veículo	30.000,00
Duplicatas a pagar	12.000,00
Duplicatas a receber	17.000,00
Obrigação trabalhista a recolher	23.000,00
Capital social	16.000,00
Ativo diferido	5.000,00

- a) **7.000,00**
- b) 14.000,00
- c) 21.000,00
- d) 47.000,00

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

O Capital Circulante Líquido, CCL, é a diferença do Ativo Circulante menos o Passivo Circulante.

Ativo Circulante:

Caixa.....	15.000,00
Banco c/movimento.....	10.000,00
Duplicatas a receber.....	17.000,00
<b>T O T A L.....</b>	<b>42.000,00</b>

Passivo Circulante:

Duplicatas a pagar.....	12.000,00
Obrigação trabalhista a recolher.....	23.000,00
<b>T O T A L.....</b>	<b>35.000,00</b>

$$\text{CCL} = \text{AC} - \text{PC} \dots\dots\dots 42.000,00 - 35.000,00 = 7.000,00$$

(Contabilidade Básica Fácil 24ª ed. reform. 2003 - item 5.1 da Matéria Complementar, pág. 352).

**56** – Das afirmativas abaixo, sobre entidades econômico-administrativas, qual está **incorreta**.

- a) As instituições caracterizam-se por terem finalidades sociais e socioeconômicas.
- b) As empresas desenvolvem os mais variados ramos de atividade, visando ao lucro.
- c) O campo da aplicação da Contabilidade abrange todas as entidades econômico-administrativas.
- d) **Toda organização que reúne pessoas, patrimônio, titular, ação administrativa e fim determinado não pode ser classificada como entidade econômico-administrativa.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

As entidades econômico-administrativas são organizações que reúnem os seguintes elementos: pessoas, patrimônio, titular, ação administrativa e fim determinado (Contabilidade Básica Fácil, 24º ed. reform. SARAIVA, 2003 - Item 4 do Cap 1 – pág. 21).

**57** - Um computador novo foi adquirido em 01 jan 2004, por R\$8.000,00. Sabendo-se que o computador deverá ser depreciado em 5 anos pelo método linear e que a empresa levanta o seu balanço em 31dez., o valor da conta depreciação acumulada somou, em 31 dez. 2006, \_\_\_\_\_.

- a) R\$ 1.600,00
- b) R\$ 3.200,00
- c) **R\$ 4.800,00**
- d) R\$ 5.000,00

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Pelo método linear, tem-se uma depreciação de 20% ao ano. Como se passaram 3 anos desde a aquisição, o bem foi depreciado em 60%, ou seja, R\$ 4.800,00 (Contabilidade Básica Fácil, 24º ed. reform. Saraiva, 2003 – pág. 262 a 264, Capítulo 11, item 1).

**58** - Indique a opção verdadeira, após analisar as proposições abaixo.

- I - Patrimônio líquido é a parte do Patrimônio que pertence ao proprietário.
- II - As obrigações são chamadas de Capitais de Terceiros.
- III - No lado do Passivo, verifica-se a aplicação dos recursos.

- a) somente a II é falsa.
- b) **somente a III é falsa.**
- c) I e III são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

O item III é falso, pois o Passivo mostra onde a empresa conseguiu os recursos que estão aplicados no Ativo. O item II é verdadeiro, porque as Obrigações correspondem à parte do Patrimônio que a empresa deve a terceiros. O item I é verdadeiro, pois representa os Capitais Próprios – recursos do proprietário e evolução da empresa (Capítulo 2, itens 7.1 e 8.2, págs. 48 a 57).

**59** - A despesa empenhada, mas não-paga até o último dia do ano financeiro, é denominado(a)

- a) despesa passiva.
- b) **restos a pagar.**
- c) dívida ativa.
- d) liquidada.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme item 2.1.15.4 do Programa de Matérias e página 71 do item 2.1.19.1 da bibliografia.

As despesas empenhadas, mas não-pagas até 31dez, são denominadas restos a pagar; distinguem-se as processadas das não-processadas.

**60** - Em relação ao Orçamento-Programa é correto afirmar que

- a) não põe em destaque as metas e objetivos do governo.
- b) limita as metas governamentais aos recursos orçamentários.
- c) sua elaboração abrange três etapas: planejamento, programação e orçamentação.
- d) constitui modalidade de orçamento na qual a previsão dos recursos financeiros e sua destinação decorrem da elaboração de um plano completo.

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Conforme item 2.1.15.2 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 22 e 23 do item 2.1.19.1 da bibliografia.

O orçamento-programa constitui modalidade de orçamento na qual a previsão dos recursos financeiros e sua destinação decorrem da elaboração de um plano completo. Distingue-se do orçamento comum porque este parte da previsão de recursos para a execução de atividades instituídas, enquanto no orçamento-programa a previsão de recursos é a etapa final do planejamento.

**61** - Marque “V” para as afirmações verdadeiras e “F” para as falsas e assinale a opção que contém a seqüência correta.

- ( ) O contingenciamento orçamentário não implica corte efetivo, mas a suspensão do crédito orçamentário.
- ( ) O código de vinculação de pagamento deve constar na Proposta de Programação Financeira, pois ele ocasionará a transferência de recursos da Conta Única.
- ( ) Os órgãos setoriais de programação financeira realizam transferência de recursos para cada uma de suas unidades gestoras por meio de Nota de Sistema emitida no subsistema CPR.
- ( ) Os órgãos setoriais de programação financeira solicitam à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) os recursos financeiros para pagamento de despesas de suas unidades gestoras, mediante registro no SIAFI de Proposta de Programação Financeira (PPF).

- a) V – V – V – V
- b) V – F – V – V
- c) F – F – F – V
- d) F – V – F – V

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme item 2.1.15.5 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 220, 221, 222 e 224 do item 2.1.19.11 da bibliografia.

Durante o processo denominado “Vinculação de Pagamento”, não ocorre a transferência de recursos da Conta Única, mas o estabelecimento de limite de saque pela Secretaria do Tesouro Nacional para os órgãos setoriais de programação financeira e destes para as unidades gestoras/entidades.

**62** - Os itens abaixo representam os estágios da receita, de acordo com o Regulamento de Contabilidade Pública, **exceto** o(a)

- a) fixação.
- b) pagamento.
- c) arrecadação.
- d) recolhimento.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Conforme item 2.1.15.3 do Programa de Matérias e, ainda, página 151 do item 2.1.19.11 da bibliografia.

O art. 139 do Regulamento de Contabilidade Pública dispõe que a receita percorre três estágios: fixação, arrecadação e recolhimento. O pagamento é um estágio da despesa.

**63** - Marque (V) para VERDADEIRO, (F) para FALSO e assinale a alternativa cuja seqüência está correta.

( ) A Proposta Orçamentária da União é examinada no Congresso Nacional por uma comissão mista de senadores e deputados.

( ) Os pagamentos, na contabilidade orçamentária, denominam-se despesa realizada e, na escrituração financeira, despesa paga.

( ) Ao contrário da despesa, que é estimada, a receita é fixada pela Lei Orçamentária. Assim, a realização da receita não deve ultrapassar sua previsão.

( ) A Lei Orçamentária não pode conter autorização para abertura de créditos suplementares e realização de operações de crédito por antecipação de receita, ao Poder Executivo.

- a) V – V – F – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Conforme item 2.1.15.1 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 25 e 27 do item 2.1.19.1 da bibliografia.

A Proposta Orçamentária da União é examinada no Congresso Nacional por uma comissão mista de senadores e deputados. (art. 166, & 1.º da Constituição de 1988).

Na contabilidade orçamentária o pagamento denomina-se despesa realizada. Já na escrituração financeira é denominado despesa paga.

Na Lei Orçamentária, a receita é estimada, e a despesa é fixada.

A Lei Orçamentária **pode** conter autorização para abertura de créditos suplementares e realização de operações de crédito por antecipação de receita, ao Poder Executivo.

**64** - De acordo com a Lei nº 4.320/64, são consideradas Despesas Correntes as

- a) Inversões Financeiras.
- b) de Custeio e de Investimentos.
- c) de Custeio e as Transferências Correntes.
- d) Inversões Financeiras e as Transferências Correntes.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Conforme item 2.1.15.4 do Programa de Matérias e, ainda, página 193 do item 2.1.19.11 da bibliografia.

As Despesas Correntes são classificadas em:

- De Custeio; e
- Transferências Correntes.

As Despesas de Capital são classificadas em:

- Investimentos;
- Inversões Financeiras; e
- Transferências de Capital.

**65** - A movimentação de recursos de um órgão setorial de programação financeira para um órgão da administração indireta, e entre eles, é denominado (a)

- a) cota.
- b) repasse.
- c) sub-repasse.
- d) descentralização de crédito.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Conforme item 2.1.15.5 do Programa de Matérias e, ainda, página 223 do item 2.1.19.11 da bibliografia.

Por definição, a movimentação de recursos de um órgão setorial de programação financeira para um órgão da administração indireta é denominado repasse.

**66** - A Tabela de Eventos é parte integrante do Plano de Contas da Administração Federal, sendo instrumento utilizado no preenchimento de tabelas e/ou documentos de entrada do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Sua codificação é feita com 6 (seis) algarismos, sendo que os dois primeiros dígitos indicam

- a) a classe do evento.
- b) o tipo de utilização do evento.
- c) a situação do registro do evento.
- d) a codificação sequencial do evento.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Conforme item 2.1.15.6 e 2.1.15.7 do Programa de Matérias e, ainda, página 304 do item 2.1.19.11 da bibliografia.

Os dois primeiros algarismos da codificação do evento identificam a classe de eventos.

**67** - Analise as afirmativas abaixo sobre os termos utilizados no SIAFI.

I - A provisão é a descentralização interna de créditos, dentro de um mesmo ministério/órgão.

II - A expressão crédito relaciona-se à execução financeira e também é conhecida como “verba”.

III - O termo dotação relaciona-se à execução orçamentária e corresponde ao detalhamento da despesa por meio de códigos que indicam, dentre outros dados, a fonte de recursos.

IV - A descentralização de dotação destinada de um para outro ministério ou órgão integrante da estrutura da Presidência da República, mantida a mesma classificação funcional programática, é chamada de destaque.

Estão corretas as assertivas

- a) I, II, III e IV.
- b) somente I e II.
- c) somente I e IV.
- d) somente II e III.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Conforme itens 2.1.15.1, 2.1.15.2 e 2.1.15.5 do Programa de Matérias e, ainda, página 318 do item 2.1.19.11 da bibliografia.

A expressão “crédito” relaciona-se à execução orçamentária e não é conhecida como “verba”. Esta última relaciona-se ao termo “dotação” (item II).

A definição contida no item III refere-se ao termo “crédito orçamentário” e não ao termo “dotação”.

A “descentralização interna” de créditos é chamada de provisão, enquanto a “descentralização externa” de crédito é chamada de destaque (itens I e IV).

**68** - O (A) \_\_\_\_\_ é o estágio da despesa em que é reservada dotação orçamentária para garantir o pagamento estabelecido na relação contratual existente entre o Estado e seus fornecedores e prestadores de serviços.

- a) licitação
- b) empenho
- c) liquidação
- d) adjudicação

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Conforme item 2.1.15.4 do Programa de Matérias e, ainda, páginas 197, 198 do item 2.1.19.11 e 85, 86 e 87 do item 2.1.19.1 da bibliografia.

A definição do enunciado refere-se ao empenho da despesa, o qual se concretiza por meio de emissão de Nota de Empenho no SIAFI.

**69** - Os indivíduos não podem dispor dos direitos fundamentais. Essa característica denomina-se

- a) historicidade.
- b) universalidade.
- c) limitabilidade.
- d) irrenunciabilidade.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Não se pode renunciar aos direitos fundamentais, haja vista que são imanescentes à condição humana. A limitabilidade define que os direitos fundamentais não são absolutos, podendo chocar-se, hipótese em que o exercício de um implicará a invasão do âmbito de proteção de outro. A universalidade estabelece a destinação dos direitos fundamentais a todos os seres humanos e, finalmente, a historicidade atribui caráter histórico aos direitos fundamentais, na medida em que encontramos uma cadeia evolutiva na sua formação (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior – 9ª ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2005 – págs. 107 a 111).

**70** - Assinale a alternativa correta.

- a) Ao militar é permitida a sindicalização e a greve.
- b) As patentes dos Oficiais das Forças Armadas são conferidas pelo Comandante da Aeronáutica.
- c) O hierarca maior das Forças Armadas é o Ministro de Estado da Defesa.
- d) As punições disciplinares militares não ensejam a impetração de habeas corpus.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Ao militar é proibida a sindicalização e a greve. As patentes dos Oficiais das Forças Armadas são conferidas pelo Presidente da República. O hierarca maior das Forças Armadas é o Presidente da República. Por fim, as punições disciplinares militares não ensejam a impetração de habeas corpus (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior – 9ª ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2005 – pág. 417).

**71** - Como características do Poder Constituinte Originário, observa-se que ele é inicial, autônomo, ilimitado e

- a) restrito.
- b) condicionado.
- c) circunstancial
- d) **incondicionado.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

O Poder Constituinte Originário é incondicionado, ou seja, não se submete a nenhum processo predeterminado para a sua elaboração (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior – 9ª ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2005 – págs. 9 e 10).

**72** - Assinale a opção que **não** contém elementos conceituais do Direito de Associação.

- a) Permanência.
- b) **Universalidade.**
- c) Base estatutária.
- d) Direção unificante.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

O Direito de Associação é o direito de exercício coletivo que, dotado de caráter permanente, envolve a coligação voluntária de duas ou mais pessoas, com vistas à realização de objetivo comum, sob direção unificante. Assim, possui os seguintes elementos conceituais: a plurissubjetividade (duas ou mais pessoas), a base estatutária a permanência, os fins comuns e lícitos e a direção unificante. (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior – 9ª ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2005 – pág. 154).

**73** - O sistema orçamentário, criado na regulamentação da estrutura jurídica das receitas e despesas do Poder Público, é composto por 3 (três) leis orçamentárias, a saber

- a) orçamento plurianual, diretrizes e metas e plano de contingência.
- b) orçamento anual, diretrizes orçamentárias e gestão econômica.
- c) orçamento básico, diretrizes econômicas e gestão financeira.
- d) **orçamento anual, diretrizes orçamentárias e plano plurianual.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A Constituição Federal, ao regulamentar a estrutura jurídica das receitas e despesas do Poder Público, criou, a bem do rigor, um sistema orçamentário, conformado a partir do inter-relacionamento de três leis orçamentárias, quais sejam: o orçamento anual, a lei de diretrizes orçamentárias e o plano plurianual (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior – 9ª ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2005 – pág. 440).

**74** - A zona oceânica contígua à costa brasileira por uma extensão de 12 milhas, incluindo o subsolo e o espaço aéreo, é a (o)

- a) Plataforma Continental.
- b) Terreno de Marinha.
- c) **Mar Territorial.**
- d) Terra Devoluta.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A definição do enunciado refere-se ao Mar Territorial. A Plataforma Continental é constituída pelo leito e pelo subsolo das áreas submarinas que se estendem além de seu mar territorial até uma distância de duzentas milhas marítimas das linhas de base, a partir das quais se mede a largura do mar territorial, nos casos em que o bordo exterior da margem continental não atinja essa distância. Os Terrenos de Marinha são aqueles que, banhados pelas águas do mar ou dos rios navegáveis, em sua foz, vão até uma distância de 33 m para a parte da terra, contados desde o ponto em que chega o preamar médio. As Terras Devolutas integram o domínio imobiliário do Brasil. É importante sublinhar que não são destinados ao uso comum ou especial, podendo, assim, ser incluídas na classe dos bens dominicais pertencentes exclusivamente à União as terras devolutas indispensáveis à defesa das fronteiras, das fortificações e construções militares, das vias federais e de comunicação e a preservação ambiental (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior. – 9ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005 – págs. 269 e 270).

**75** - O enunciado “Todos são iguais perante a lei” retrata o Princípio Constitucional da

- a) liberdade de expressão.
- b) crença religiosa.
- c) informação.
- d) **isonomia.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A Constituição de 1988 tem como um de seus pilares o princípio da igualdade (isonomia), segundo o qual a todos os indivíduos deve ser dispensado o mesmo tratamento, sem distinção de qualquer natureza (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior. – 9ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005 – pág. 119).

**76** - Uma Constituição pode ser classificada, quanto à sua origem, em

- a) rígida ou flexível.
- b) interna ou externa.
- c) nacional ou estrangeira.
- d) **promulgada ou outorgada.**

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

As constituições podem ser classificadas de diversas formas; porém, quanto à origem, podem ser promulgadas (votadas) ou outorgadas (Curso de Direito Constitucional / Luiz Alberto David Araújo, Vidal Serrano Nunes Júnior. – 9ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005 – págs. 3 e 4).

**77** - É correto afirmar que

- a) **a presunção de legitimidade diz respeito à conformidade do ato com a lei.**
- b) a auto-executoriedade corresponde a modelos definidos na lei que produzirão resultados esperados.
- c) ato administrativo pode ser executado por qualquer pessoa, ainda que não esteja no exercício de função administrativa.
- d) a imperatividade do ato administrativo é a característica de ser posto em execução sem a necessidade da atuação do Poder Judiciário.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A auto-executoriedade consiste na execução do ato administrativo sem a intervenção do Poder Judiciário. O ato administrativo pode ser definido como a declaração do Estado ou de quem o represente, que produz efeitos jurídicos imediatos, com observância da lei, sob regime jurídico de direito público e sujeito a controle pelo Poder Judiciário. A imperatividade é o atributo pelo qual os atos administrativos se impõem a terceiros independentemente de sua concordância (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro. - 18. edª. SãoPaulo: Atlas, 2005 págs. 189, 193 e 194).

**78** - Analise as afirmativas e a seguir assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

I - A Administração Pública Direta e as empresas de economia mista estão obrigadas a realizar procedimentos licitatórios.

II - No caso de impossibilidade de competição, devidamente justificada, aplicar-se-á a inexigibilidade de licitação.

III - Nos casos de guerra e de comprometimento da segurança nacional, podem-se dispensar os procedimentos licitatórios.

São verdadeiras \_\_\_\_\_.

- a) I, II e III
- b) somente I e II
- c) somente I e III
- d) somente II e III

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Todas as assertivas estão corretas, pois tanto a Administração Direta quanto as empresas de economia mista têm a obrigação de licitar; porém, existem situações em que a lei prevê a inexigibilidade ou a dispensa da licitação, como nos casos acima citados (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro. - 18. ed. - SãoPaulo : Atlas, 2005 págs. 320 a 324).

**79** - No decorrer do procedimento licitatório,

- a) a habilitação é a fase de confecção de normas hábeis para realização do certame.
- b) a habilitação é o momento em que a autoridade superior aprova o procedimento licitatório.
- c) a classificação é o ato em que a autoridade da Administração atribui ao vencedor o objeto do certame licitatório.
- d) a adjudicação é o momento em que é atribuído ao vencedor o objeto da licitação pela autoridade da Administração competente.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

As fases da licitação: Edital fixa os requisitos, Habilitação comprova a qualificação dos concorrentes aos requisitos fixados, Classificação é o julgamento das propostas e seu ordenamento dentro dos requisitos fixados, Homologação é a aprovação do procedimento e Adjudicação é a atribuição do objeto ao vencedor (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro. - 18ª. ed. SãoPaulo: Atlas, 2005 págs. 343, 344, 349 e 353).

**80** - A \_\_\_\_\_ não é exemplo de um dos princípios básicos aos quais a Administração Pública encontra-se submetida.

- a) legalidade
- b) morosidade
- c) publicidade
- d) impessoalidade

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A Constituição de 1988 estabeleceu os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade administrativa, da publicidade e da eficiência, aos quais a Administração Pública encontra-se submetida. A morosidade não compõe esse elenco de princípios (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro. - 18ª. ed. SãoPaulo: Atlas, 2005 pag. 67).

**81** - Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto seguinte.

A \_\_\_\_\_ é o atributo pelo qual os atos administrativos se impõem a terceiros, independentemente de sua concordância.

- a) tipicidade
- b) imperatividade
- c) auto-executoriedade
- d) presunção de legitimidade

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A imperatividade decorre da prerrogativa que tem o Poder Público de impor obrigações a terceiros por meio de atos unilaterais (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro - 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2005, pag. 193).

**82** - O princípio da publicidade, enunciado no artigo 37 da Constituição,

- a) exige a contratação de empresas privadas para fazer propaganda dos atos do governo.
- b) autoriza como único órgão para divulgação dos atos praticados pela Administração o Diário Oficial da União.
- c) prevê que ninguém terá acesso a informações de seu interesse particular a não ser que esteja no Diário Oficial da União.
- d) exige a ampla divulgação dos atos praticados pelas esferas da Administração Pública, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas em lei.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

O princípio da publicidade prevê que seja dada a maior publicidade possível aos atos praticados por todas as esferas da Administração ou quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem. Vale ressaltar que todos têm direito de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja indispensável à segurança da sociedade e do Estado (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro. - 18ª. ed. - São Paulo: Atlas, 2005 pag. 75).

**83** - Atuando no controle da Administração Pública, a Lei nº 4.717/65 atribuiu várias funções ao Ministério Público na ação popular, algumas delas obrigatórias e outras, facultativas. Assinale a opção que especifica Função Facultativa.

- a) Acompanhar a ação e apressar a produção da prova.
- b) Promover a responsabilidade, civil ou criminal, dos que nela incidirem.
- c) Recorrer de decisões contrárias ao autor, o que também pode ser feito por qualquer cidadão.
- d) Providenciar para que as requisições de documentos e informações previstas sejam atendidas dentro dos prazos fixados pelo juiz.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A Lei nº 4.717/65 atribui como função facultativa do Ministério Público na ação popular recorrer de decisões contrárias ao autor. As demais alternativas especificam funções obrigatórias (Direito Administrativo/Maria Sylvia Zanella Di Pietro – 18ª ed. – São Paulo: Atlas, 2005, págs. 698 e 699).

**84** - Assinale a alternativa que contém um requisito (elemento) do ato administrativo.

- a) Forma.
- b) Tipicidade.
- c) Vinculação.
- d) Imperatividade.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Os requisitos ou elementos do ato administrativo são a competência, a forma, o objeto, o motivo e a finalidade. A forma estabelecida em lei determina a validade do ato administrativo, devendo ser observada obrigatoriamente (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro – 18ª ed. – São Paulo: Atlas, 2005, pág. 195).

**85** - Os órgãos da Administração Pública são estruturados de tal forma que se estabelece uma relação de coordenação e subordinação entre uns e outros, cada qual com atribuições definidas na Lei. Desse princípio, que só existe relativamente às funções administrativas, não em relação às legislativas e judiciais, decorre uma série de prerrogativas para a Administração, dentre as quais a de rever os atos dos subordinados, a de delegar e avocar atribuições, a de punir, para o subordinado surge o dever de obediência. A que princípio da Administração Pública o texto se refere?

- a) Legalidade
- b) Hierarquia
- c) Impessoalidade
- d) Continuidade do Serviço Público

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Em consonância com o princípio da hierarquia, os órgãos da Administração Pública são estruturados de tal forma que se cria uma relação de coordenação e subordinação entre uns e outros, cada qual com atribuições definidas na lei (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro – 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2005, pág. 74).

**86** - Sob a ótica do Regime Jurídico Administrativo, depreendemos que a Administração Pública pode submeter-se a Regime Jurídico de Direito Privado ou Público. Diante dessa afirmativa, assinale (F) para falso e (V) para verdadeiro e depois escolha a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- ( ) A opção por um regime ou outro é feita, em regra, pela Constituição ou pela Lei.
- ( ) A Administração Pública, por ato próprio, de natureza administrativa, não pode optar por um regime jurídico não autorizado em Lei.
- ( ) É condição *sine qua non* o legislador, quando instituir, por Lei, uma entidade para desempenhar atividade econômica, ter que submetê-la ao Direito Privado.
- ( ) A incumbência de prestar serviços públicos e de fixar o regime das empresas concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos é do Poder Público.

- a) V – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – V
- d) F – V – V – V

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A Administração pode submeter-se a regime jurídico de Direito Público ou de direito privado. A opção por um regime ou outro é feita, em regra, pela Lei ou pela Constituição da República (artigo 173, § 1º), não por meio de ato do Poder Público. Por isso, a Administração não pode optar, por ato próprio, acerca de regime jurídico não autorizado em Lei. Na exploração de atividade econômica, a instituição criada por Lei deve submeter-se ao regime jurídico de direito privado, considerando a natureza da atividade que será desempenhada (Direito Administrativo / Maria Sylvia Zanella Di Pietro. - 18. ed. – São Paulo: Atlas, 2005 págs. 320, 63 e 64).

**87** - Marque V (Verdadeiro) e F (Falso) nas afirmativas abaixo, e selecione a alternativa correta.

- ( ) I - Nomes de pastas e arquivos podem ser de até 245 caracteres, mas não podem incluir os caracteres \*, \ : “ < > ? /
- ( ) II - A extensão do nome do arquivo costuma possuir 3 (três) caracteres que identificam o tipo de arquivo.
- ( ) III - A estrutura para nomes de arquivo no Windows XP é **pastanomedoarquivo.extensão**.
- ( ) IV - Os ícones podem indicar os tipos de arquivos.
- ( ) V - A associação a tipos de arquivos é uma característica do Windows XP que obriga sempre a digitação da extensão do arquivo.

Apenas

- a) II, III e IV são verdadeiras.
- b) II, IV e V são verdadeiras.
- c) II e IV são verdadeiras.
- d) I, III e IV são falsas.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

I é falsa, pois o nome do arquivo pode ser de até 243 caracteres; III é falsa, pois a estrutura do nome de arquivo é **nomedoarquivo.extensão**; e V é falsa, pois não obriga a digitação, pode-se selecionar a extensão ou, dependendo do aplicativo, automaticamente, já salva a extensão, devido à associação dos tipos de arquivos. Somente II e IV são verdadeiras (WindowsXP Basic Passo a Passo, Moraz, Eduardo, ed TERRA, 2003 – Cap 4 Arquivos e Pastas – págs. 83 e 84).

**88** - São seções padrões da Barra de Tarefas do WindowsXP:

- a) Quick Launch, Botão Fechar, Relógio, Botão Iniciar.
- b) Relógio, Área de Notificação, Botão Iniciar, Botão Fechar.
- c) Relógio, Área de Notificação, Quick Launch, Botão Iniciar.
- d) Quick Launch, Relógio, Botão Iniciar, Área de Preparação.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

São quatro as seções da barra de tarefas: Botão Iniciar, Barra de Inicialização Rápida (Quick Launch), Área de Notificação (Mensagens) e Relógio (WindowsXP Basic Passo a Passo, Eduardo Moraz, ed Terra, 2003 – Capítulo 1- Primeiro Contato – pág. 27).

**89** - Qual recurso do Word deve ser usado para que o texto digitado fique em volta de uma caixa de texto inserida no documento?

- a) Atrás.
- b) Alinhado.
- c) Quadrado.
- d) Na frente.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

A opção **quadrado** permite que o texto fique em contorno com uma caixa de texto inserida no documento (Microsoft Word 2000, MAKRON BOOKS, 2000 – Lição 10 – Aprimorar documentos com colunas e arte, pág. 237).

**90** - O Sargento Ivan da Seção de Licitações digitou um edital de licitação e todos os seus anexos, dentre os quais a minuta de contrato, em um único arquivo. Seu chefe, 1º Ten Int Preocupadus, pediu, visando à economia de meios (papel e tinta), para que o Sargento Ivan imprimisse somente a minuta do contrato, pois havia sido informado de que existia um erro grave nessa minuta. O Sargento Ivan deverá

- abrir o arquivo, digitar “Ctrl+P” e finalizar com “OK”.
- clicar em “Arquivo”, depois em “Imprimir” e finalmente em “OK”.
- abrir o arquivo e clicar no ícone com a figura da impressora na barra de ferramentas.
- abrir o arquivo, clicar em “Arquivo”, clicar em “Imprimir”, selecionar as páginas de interesse e por fim “OK”.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

Caso não seja feita a seleção das páginas de interesse, o procedimento imprimirá todo o conteúdo do arquivo, havendo assim desperdício de meios (Word 2000 Passo a Passo, ed. Makron Books, 2000 – Lição 4-Visualizar e Imprimir um documento – pág. 85).

**91** - Após uma licitação, a empresa Quero-quero Ltda. foi declarada vencedora. O Gestor de Licitações pediu ao Encarregado do Setor de Contratos, o 3º Sargento Novinho Jr., que preparasse o contrato para ser assinado. Quando o 3º Sargento Novinho Jr. foi entregar o contrato percebeu que havia digitado incorretamente o nome da empresa como Quera-quera Ltda. em todo o contrato. Qual seria a maneira mais rápida e eficaz de corrigir esse engano?

- Redigitar todo o contrato.
- Clicar em “Editar”, depois em “Localizar”; na caixa “Localizar e substituir”, colocar em “Localizar” Quera-quera Ltda., e em “Substituir”, Quero-quero Ltda. e clicar em “Substituir tudo”.
- Clicar em “Formatar”, depois em “Fonte”; na caixa “Localizar e substituir”, colocar em “Localizar” Quera-quera Ltda. e em “Substituir”, Quero-quero Ltda. e clicar em “Substituir tudo”.
- Clicar em “Ferramentas”, “Ortografia e gramática”; na caixa “Localizar e substituir”, colocar em “Localizar” Quera-quera Ltda., e em “Substituir”, Quero-quero Ltda. e clicar em “Substituir tudo”.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

O militar deverá utilizar a ferramenta “Localizar e Substituir” que se encontra no menu “Editar” (Word 2000 Passo a Passo, ed. Makron Books, 2000 – Lição 6-Automatizar Tarefas – pág. 127).

**92** - O botão \_\_\_\_\_ copia a formatação de uma célula e aplica-a em outra.

- colar
- copiar
- pincel
- mover

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

O botão pincel copia a formatação de uma célula para outra. (Excel 2000 Passo a Passo, ed. Makron Books, 2000-Automatizando algumas tarefas – pág. 137).

**93** - Selecione a alternativa **incorreta** quanto à estrutura de tópicos e documentos mestres.

- Converte seções de documentos em subdocumentos.
- O subdocumento não é um arquivo separado do documento mestre.
- Move grandes blocos de texto dentro de um documento, movendo seus títulos.
- Várias pessoas podem trabalhar ao mesmo tempo em seções de um documento mestre maior.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A alternativa B é a única errada, pois o subdocumento é um arquivo separado que tem link no documento mestre (Microsoft Word 2000 – Lição 14 Estrutura de Tópicos e Documentos Mestres, Makron Books, 2000 – pág. 329).

**94** - Qual fórmula considera os seguintes critérios ao ser copiada para outras células?

- Na 1ª parcela apenas não varia a coluna;
  - na 2ª parcela variam a linha e a coluna; e
  - na 3ª parcela varia apenas a linha.
- =B11+E11-F11
  - =B11+E11-\$F11
  - =B\$11+E\$11-F\$11
  - =B%11+\$E%11\$F%11

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

O sinal \$ usado antes da letra e/ou do número indica que mesmo não varia ao copiar a fórmula para outras células. A letra significa a coluna e o número da linha. \$B11, indica que somente a coluna não varia, E11 indica que tanto a coluna quanto a linha variam e \$F11 indica que somente a linha varia (Excel 2000 Passo a Passo, ed. Makron Books, pág. 90).

**95** - Qual alternativa **não** apresenta um tipo de Consulta do Access?

- de seleção
- com parâmetros
- dinâmica com pesquisa
- com referências cruzadas

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

São tipos de consultas do Access: de seleção, de ação que é subdividida em quatro tipos diferentes; com referências cruzadas, e com parâmetros, exceto dinâmica com pesquisa. (Crie banco de dados com o Access, Ed. Digerati, Eduardo Moraz, 2006, págs. 40 e 41).

**96** - Em tabelas do Access, qual o tipo de relacionamento que, para ser estabelecido, deve contar com a criação de uma tabela de intermediação chamada tabela de associação?

- um-para-um
- um-para-muitos
- muitos-para-um
- muitos-para-muitos

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

A tabela de associação é uma tabela intermediária; é usada quando há um relacionamento muitos-para-muitos (Crie banco de dados com o Access, Moraz, Eduardo, ed.Digerati 2006 – Cap. 2 – Tabelas, pág. 30).

**97** - Com base na planilha abaixo, responda a questão a seguir.

CONSUMO DE ÁGUA ( M <sup>3</sup> )							
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MEDIA
RANCHO	800	850	900	870	920	910	
GARAGEM	500	600	450	400	450	425	
COMANDO	120	100	120	110	105	115	
AUDITÓRIO	60	30	40	50	50	60	
HOTEL DE TRÂNSITO	280	220	300	320	280	260	
TOTAL							

O consumo de água foi motivo de reunião na Base Aérea XYZ. Para que a reunião fosse mais efetiva e os participantes tivessem melhor visão do panorama de consumo, o Comandante do Esquadrão de Infra-Estrutura ( EIE ) pediu para que fosse confeccionada uma planilha com os dados, porém o soldado responsável por confeccioná-la apresentou algumas dúvidas. Qual fórmula utilizar para colocar o valor total do mês de janeiro na célula B9?

- a) =(B4\*B5\*B6\*B7\*B8)
- b) = SOMA (B4:B8)
- c) B4+B5+B6+B7
- d) (SOMA B4:B8)

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

A soma de células pode ser realizada através dos operadores matemáticos ou da fórmula SOMA para intervalos de células da seguinte forma: sinal de igual ( = ) fórmula ( ou operação aritmética ) e intervalo entre parênteses ( B4:B8 ) (Excel 2000 Passo a Passo, ed. Makron Books, 2000 – Capítulo 5 – Automatizando algumas tarefas - pág. 141).

**98** - Dados os valores no campo Município, da tabela Municípios: RJ, SP, MG, AC, BR, BA, DF, AC, qual a expressão correta, no campo critério de uma consulta, na qual basta que um elemento da expressão seja verdadeiro?

- a) "RJ" = "SP"
- b) "RJ" OR "SP"
- c) "RJ" NOT "SP"
- d) "RJ" AND "SP"

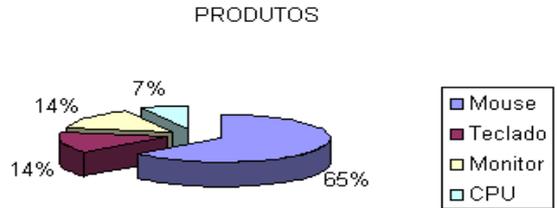
**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

O operador usado para ao menos um elemento ser verdadeiro é OR ou XOR (Crie banco de dados com o Access, Moraz, Eduardo, ed.Digerati 2006 – Cap. 3 Consultas - pág. 50).

**99** - Considerando a planilha e o gráfico abaixo, assinale a alternativa correta.

A	B	C	D	E	F	G
PRODUTOS	ESTOQUE	MATRIZ	FILIAL A	FILIAL B	TOTAL	SALDO
Mouse	32	8	7	8	23	9
Teclado	25	8	7	8	23	2
Monitor	18	7	5	4	16	2
CPU	17	7	5	4	16	1
						14



- a) A célula A1 foi usada como título; o intervalo A2 a A5 foi usado como legenda; o intervalo A2 a A5 foi usado como valores; em rótulo de dados foi habilitado mostrar tudo.
- b) O intervalo A2 a A5 foi usado como valores, em rótulo de dados foi habilitado mostrar com porcentagem; a célula G2 foi usada como título; o intervalo A2 a A5 foi usado como legenda.
- c) O intervalo A2 a A5 foi usado como legenda; a célula A1 foi usada como título; o intervalo G2 a G5 foi usado como valores; em rótulo de dados foi habilitado mostrar com porcentagem.
- d) O intervalo A1 a A5 foi usado como título; o intervalo B2 a B5 foi usado como legenda; o intervalo F2 a F5 foi usado como valores; em rótulo de dados foi habilitado mostrar com porcentagem.

**RESOLUÇÃO**

Resposta:C

Como título foi usada a célula A1; como legenda foi usado o intervalo A2 a A5 (Mouse, Teclado, Monitor e CPU); como valores, foi usado o intervalo G2 a G5; exibido como rótulo de dados, foi habilitado mostrar com porcentagem (Excel 2000 Passo a Passo, ed. Makron Books, 2000, pág. 125).

**100** - Relacione os tipos de dado (1ª coluna), de acordo com as suas características (2ª coluna) e selecione a seqüência correta.

- I) Texto ( ) seqüência numérica de incremento automático
- II) Objetos OLE ( ) caminho para endereço externo de documento WEB
- III) Memorando ( ) objeto / documento externo como uma planilha de dados ou documento de texto (Excel /Word)
- IV) Autonumeração ( ) até 255 caracteres alfa-numéricos.
- V) Hyperlink ( ) até 65.535 caracteres alfa-numéricos

- a) I, II, V, III e II
- b) I, V, III, IV e II
- c) IV, II, V, III e I
- d) IV, V, II, I e III

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

O incremento automático está no tipo autonumeração; o caminho para endereço externo, em hyperlink; objetos OLE, em documentos externos; texto é para até 255 caracteres alfa-numéricos; memorando é para texto longo, até 65.535 caracteres (Crie Banco de Dados com o Access. Moraz, Eduardo Ed Digerati Books, 2006 – Cap. 2 Tabelas - pág. 17).